

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

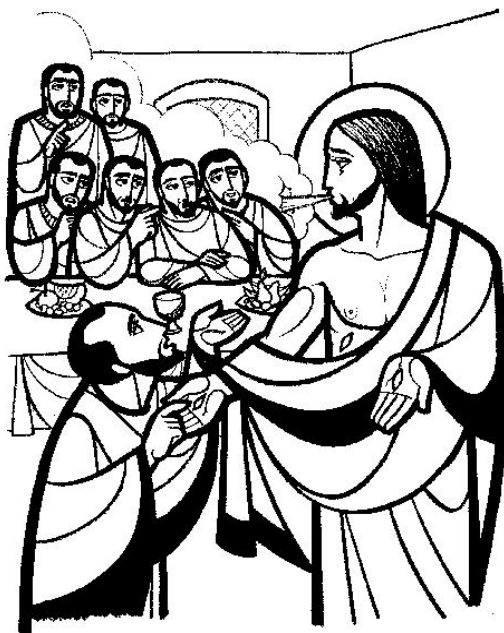
Nº 2.099 (Ano B/Branco) 2º Domingo da Páscoa 12 de abril de 2015

Domingo da Divina Misericórdia

ANO DA PAZ E DA VIDA CONSAGRADA

SANTAS MISSÕES POPULARES

"A PAZ ESTEJA CONVOSCO!"



Acender solenemente o Círio Pascal, da seguinte maneira: Uma pessoa o acende (com uma vela comum) e diz: "Bendito sejas, Deus da vida, pela ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante". Depois todos cantam: "Ó vem cantar comigo irmão, nesta festa da ressurreição!"

01. MOTIVAÇÃO

C. Irmãos e irmãs! Reunidos em nome da Trindade, formamos o povo de Deus renovado pela Ressurreição de Cristo. Somos

santificados e enviados pela força do seu Espírito!

Refrão: O Ressuscitado vive entre nós. Amém, aleluia!

C. Como o Pai enviou Jesus, Ele também nos envia para sermos suas testemunhas. Professando a fé no Ressuscitado, devemos ser no mundo sinal de sua presença que comunica paz, perdão e comunhão de vida. Alegres, cantemos.

02. CANTO

Jesus Cristo, nossa Páscoa... nº 176

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Irmãos e irmãs, saudemos a fonte da comunhão perfeita, a Trindade Santa: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós.

04. DEUS NOS PERDOA

D. Não vivenciamos a nossa fé no Cristo Ressuscitado por causa da falta de comunhão com os irmãos e irmãs. Peçamos perdão, cantando:

Do amor eu fugi... nº 198

D. Deus, todo-poderoso no amor e rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza, pela Ressurreição de Cristo, à vida eterna. Amém!

05. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus por seu amor incondicional e infinito.

Glória a Deus que é Pai... nº 241

06. ORAÇÃO

D. Ó Deus de eterna misericórdia. Reacendeis a fé do Vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. Fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o Espírito que nos deu nova vida, e o sangue que nos redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

07. DEUS NOS FALA

(Cantar um refrão sobre a Palavra enquanto o leitor se aproxima do ambão, pega o lecionário e ergue apresentando ao povo. Duas crianças com velas ao lado, até o Evangelho.)

PRIMEIRA LEITURA: At 4, 32-35

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 117(118)

Refrão: *Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom; eterna é a Sua misericórdia!*

SEGUNDA LEITURA: 1Jo 5, 1-6

L.2 Leitura da Primeira Carta de São João.

EVANGELHO: Jo 20, 19-31

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aclamemos Cristo Ressurgido... nº 371

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

Alegres pela presença de Jesus Ressuscitado em nosso meio, comunicando-nos a sua paz, refletiremos sobre as consequências e implicações dessa fé que professamos, na nossa vida diária e na sociedade em que vivemos.

A presença do Ressuscitado rompe as cadeias do medo, traz paz e alegria ao coração dos discípulos, encoraja-os com a força do seu Espírito e os envia para a missão. Esta missão consiste em construir um mundo onde as relações humanas sejam baseadas no perdão e na comunhão. Eis aqui os critérios que nos identificam como filhos e filhas de Deus. Eles expressam o nosso amor a Ele e a nossa observância aos seus mandamentos.

A verdadeira comunhão cristã é comunhão de caridade com Deus e com os irmãos. O amor aos irmãos é o único critério possível para afirmar que estamos em comunhão de caridade com Deus.

A comunhão dos bens entre os cristãos é compreendida como a consequência natural da fé comum no Senhor: "um só coração e uma só alma". Mas também "tudo era comum entre eles". Despojar-se dos bens e distribuí-los, através do ministério dos apóstolos e dos diáconos aos mais pobres, é um gesto livre, sinal de uma fraternidade mais exigente daquela que vivemos em família; de uma atenção especial aos "pobres", aos quais é anunciado primeiro o Reino de Deus.

É possível ser cristão numa sociedade cujo sistema econômico se baseia no lucro e no acúmulo dos bens?

A situação da nossa sociedade não é diferente do tempo dos apóstolos. A competição, o domínio dos mais fortes, dos mais

capazes são tidos como legítimos e até mesmo necessários para o funcionamento normal da sociedade. A comunidade dos primeiros cristãos era fundada no serviço recíproco, na doação gratuita e desinteressada, na partilha dos bens. Ela invertia a ordem dos valores aceitos por todos como lógicos e normais. Por isso dava testemunho da fé que celebrava e isso não podia passar despercebido. Os cristãos certamente eram vistos como cidadãos de um outro mundo e na verdade despertavam uma grande admiração (v.33). Tanto os judeus como os pagãos eram obrigados a se colocar diante desta pergunta: "Qual é a origem de uma vida tão extraordinária?" A resposta unânime dos discípulos era: "Nós vivemos assim porque Cristo ressuscitou".

O ideal da comunidade cristã descrito nos Atos dos Apóstolos é uma proposta atual às nossas comunidades. Lucas descreve aí quais são os sentimentos e os relacionamentos que devem imperar dentro de uma autêntica comunidade cristã, guiada pela fé no Ressuscitado. É a fé na ressurreição que permite superar as divisões e os receios, e que traz a verdadeira paz!

E a nossa sociedade, já está vivendo na dinâmica da ressurreição? O que ainda nos falta?

Só quando conseguirmos criar essa comunidade fraterna, impulsionada pela lei do amor, da generosidade, da doação de si, estaremos em condições de provar que o Espírito do Cristo ressuscitado foi comunicado também a nós.

Quem acumula só para si e para sua família, quem quer enriquecer sozinho, mesmo que sempre frequente a Igreja, não acredita ainda que Cristo ressuscitou! O seu coração ainda não está purificado, não está voltado para o Reino de Deus, mas continua prestando culto ao dinheiro e buscando ainda suas próprias satisfações em vez

de se preocupar com o bem-estar do irmão.

Se as nossas comunidades não derem um autêntico testemunho de amor, de colaboração recíproca, de fraternidade concreta, como poderão convencer as pessoas que Cristo ressuscitou? Que outras provas poderão apresentar?

A vida em comunidade é o lugar da manifestação do Ressuscitado. Quem, como Tomé, abandona os encontros da comunidade, não pode fazer a experiência do Ressuscitado. Não pode ouvir a sua saudação e sua Palavra, receber a sua paz e o seu perdão, experimentar a sua alegria, receber o seu Espírito. Quem, no dia do Senhor (Domingo), permanece em casa, mesmo que seja para rezar sozinho, pode fazer a experiência de Deus, mas não a do Ressuscitado. Ele se faz presente onde a comunidade está reunida.

"Meu Senhor e meu Deus"! Essa profissão de fé é muito atual: deve ser repetida com frequência e em várias ocasiões pelos cristãos dos nossos dias.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Renovemos a nossa fé no Deus de Jesus Cristo que é o único Senhor de nossas vidas: *Creio em Deus Pai...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Com um só coração e uma só alma dirigamo-nos ao Pai. Ele nos gerou para a vida na terra e na fé. Invoquemo-lo com confiança, dizendo: *Pai, ouvi-nos!*

L.1 Que em nossa comunidade o ser cristão não seja apenas uma prática religiosa, mas corresponda à vontade de construir comunidades de fé e vida, rezemos.

L.2 Que as alegrias da Páscoa permaneçam no coração de todos os capixabas que celebram nestes dias a festa da Nossa Senhora da Penha, padroeira do nosso Esta-

do, rezemos.

L.1 Por todos os romeiros da nossa diocese que estiveram no convento, para que, abençoados por Nossa Senhora da Penha, sintam-se revigorados na missão de testemunhar o Cristo ressuscitado, rezemos.

L.2 Que a Semana da Cidadania seja frutuosa entre os jovens de nossa diocese, rezemos.

D. Deus rico em misericórdia, acolha os nossos pedidos em sua bondade e converta o nosso coração para o amor a Vós e aos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Que a nossa oferta seja expressão da nossa gratidão a Deus pela vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. Que Ele nos liberte da incredulidade e nos confirme no seu amor.

Eu creio num mundo novo ... n° 505

12. PAI NOSSO

D. "Venha a nós o Vosso Reino". A certeza da plenitude do Reino já nos foi dada pela ressurreição de Cristo. Temos motivos para nos dispormos a trabalhar para que este Reino seja realidade em nosso meio. Com este compromisso, rezemos a oração dos filhos e filhas de Deus:

Pai nosso...

13. ABRAÇO DA PAZ

C. Enquanto não educarmos o coração para o amor e o perdão, não será possível experimentar a paz comunicada pelo Ressuscitado. Começemos com a lição de um

abraço fraterno na paz do Senhor Jesus.

Canto à escolha.

14. ORAÇÃO

D. Deus de bondade e amor, agradeçomo-Vos por Vossa Palavra que liberta e salva. Renovai-nos pela graça da ressurreição do Vosso Filho. Dai-nos um coração que saiba partilhar os nossos bens com os irmãos e as irmãs. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

15. AVISOS

16. BENÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

Todos: *Ele está no meio de nós.*

D. O Deus que ressuscitou Seu Filho Jesus, autor da paz, nos abençoe: ***Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.***

Todos: *Amém.*

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: *Graças a Deus.*

17. CANTO

Nasceu o sol, lindo arrebol... n° 792

Leituras para a semana

2ª At 4, 23-31 / Sl 2 / Jo 3, 1-8

3ª At 4, 32-37 / Sl 92(93) / Jo 3, 7b-15

4ª At 5, 17-26 / Sl 33(34) / Jo 3, 16-21

5ª At 5, 27-33 / Sl 33(34) / Jo 3, 31-36

6ª At 5, 34-42 / Sl 26(27) / Jo 6, 1-15

Sáb.: At 6, 1-7 / Sl 32(33) / Jo 6, 16-21

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
Fax 3763.3104 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br